

REVISTA

ed.18

**nos**



*FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA*

# **Cartão Nós Saúde**

MAIS DESCONTOS PARA OS CLIENTES

## Índice

### 03 Editorial

POR Dra. Carla Lima

### 04 Imagens com História

### 06 Aconteceu

### 14 O Meu Olhar

POR Fernanda Morais

### 16 Em Capa

*Cartão Nós Saúde*

POR Sara Carvalho

### 18 Irmandade

*Imagens com História*

*Passeios da Irmandade*

### 20 Espaço Saúde

*Uso Racional dos*

*Antibióticos*

POR Enf. Daniela Padrão

### 22 Em Agenda



REVISTA  
**nos**

PUBLICAÇÃO | Semestral - Ano 10 | N.18

EDIÇÃO E PROPRIEDADE | Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor

RESPONSÁVEL EDITORIAL | João Pinheiro

COMPOSIÇÃO E DESIGN GRÁFICO | SCM Vila Flor e Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS | Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar - Bragança

DEPÓSITO LEGAL | 331452/11

TIRAGEM | 250 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



# Editorial

POR DRA. CARLA LIMA

Iniciou um novo ano e com ele uma nova edição da Revista Nós.

O ano de 2020, como já vai sendo habitual, vai trazer novidades para a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor. Uma destas novidades é o Cartão Nós Saúde. Este cartão, exclusivo da Farmácia da Misericórdia de Vila flor, vem no sentido de nos diferenciarmos do que nos rodeia, dando o devido valor aos clientes que desde sempre escolheram esta Farmácia como SUA, bem como a todos aqueles que queiram futuramente considerá-la como tal.

Com este cartão, a Misericórdia pretende também atribuir, a funcionários e irmãos, a diferenciação justa em relação aos demais clientes, no sentido de lhes agradecer toda a dedicação que têm tido para com a casa que os recebe diariamente.

Mas, como também somos resultado de um passado, a foto galeria apresentada vai levar a outros tempos e outras realidades que, parecendo tão longínquas o não são, pois aconteceram "ontem", o que leva a pensar que o tempo corre demasiado depressa.

Um novo ano, um novo olhar. Neste caso da D. Fernanda Moraes, encarregada da ERPI Santa Barbara, que nos guia na estrada que tem sido a sua presença nesta instituição. Vai também um alerta dos profissionais de saúde para o uso correto dos antibióticos.

Está pois na hora de arregaçar as mangas, e dar início ao trabalho de modo que, se possam alcançar os objetivos propostos para este ano, com muita energia e de sorriso nos lábios.





A história da construção do Hospital concelhio começa em 1949 com o 1.º Cortejo de oferendas para a sua construção. Foi o primeiro passo dado após muita dedicação por parte do Sr. Dr. Artur Trigo Vaz sempre empenhado em trabalhar pelo progresso de Vila Flor.

O novo Hospital Sub-Regional de Vila Flor foi construído no lugar do Tournal Velho em terreno cedido pelo Município, às expensas do Estado Português. Para acompanhar o processo da sua criação, foi nomeada uma Comissão pelo Governador Civil de então. Presidiu à comissão o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, e constituiu na altura uma das melhores realizações do género no país, pela sua excelente localização, pela modelar e desafogada construção, e ainda pelo seu completo apetrechamento.

O concurso público para a construção do Hospital, foi lançado para os jornais a 21 de Junho de 1950, com uma base de licitação de 866.670\$00, dando-se início à sua construção nesse mesmo ano.

O Hospital Novo foi posteriormente apetrechado, com as oferendas do 2.º Cortejo realizado em 1951, e também com donativos de alguns beneméritos.

O custo total do edifício foi de 1300 contos; o respetivo apetrechamento (não contando com boas ofertas de alguns beneméritos e oferendas) orçou os 200 contos. Para os gastos totais, o Estado por intermédio do Fundo do desemprego, participou com 805 contos.

No dia 23 de Outubro de 1955, Vila Flor, recebe a visita do Dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior; de D. Abílio Vaz Neves, Bispo da Diocese; do Dr. Armando Pires, Governador Civil de Bragança e do Tenente-Coronel Augusto Pinto Sequeira, Governador Civil de Vila Real, para procederem à inauguração do moderno e bem apetrechado Hospital Sub-Regional de Vila Flor.

Este Hospital, sob a Direcção Clínica do Sr. Dr. Artur Trigo Vaz, iniciou o seu funcionamento em 1 de Dezembro de 1955, substituindo o velho Hospital de Nossa Senhora dos Remédios, a

funcionar num edifício situado no Largo do Rossio, e oferecido à Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor em 1882 por Frei José da Santíssima Trindade.

O Hospital Novo dispunha de 40 camas, sendo 6 de Pediatria, 30 de Medicina Interna e 4 de Obstetrícia. Do corpo clínico faziam também parte o Dr. José Miranda e o Dr. António Vaz Pimentel. As cirurgias, inicialmente, estavam a cargo do Dr. Calejo Pires e do Dr. Amândio Teixeira (anestesista), que aqui se deslocavam do Hospital de Mirandela. O serviço de enfermagem era assegurado pela D. Alcina Ferreira, seguida das irmãs Inês e Cecília. Os primeiros funcionários administrativos, D. Fernanda Pacheco e Sr. Abel José Fontes, desempenharam também as funções de técnicos de RX. O serviço auxiliar era realizado pela D. Emília Coelho e D. Olinda Carvalho, entre outros.

Possuía um pequeno Bloco Operatório, Pediatria, Serviço de Partos, Raio X, Estomatologia, Serviço de Enfermagem, Análises várias, Clínica Geral, Serviço de Consulta Externa e Odontologia. Em 1957, num dos pavilhões do Hospital, foi instalado uma Enfermaria Abrigo, dada a preocupação face ao flagelo da Tuberculose, a cargo do Sr. Dr. Artur Trigo Vaz.

Estes serviços não se limitavam às gentes do Concelho, servindo também os Concelhos limítrofes.

Este Hospital, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor serviu condignamente os Vila-Floreses, durante cerca de 50 anos.

Em 2004, já com o edifício inativo devido à abertura do novo Centro de Saúde, é alvo de obras de remodelação, adaptação e ampliação para a sua transformação numa Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), equipada com 29 camas. Um investimento de 1,1 milhões de euros, participado pelo Governo em 500 mil euros, através do programa Saúde XXI. Indo ao encontro do espírito das Misericórdias, esta Unidade que abriu portas em Abril de 2008, continua ao serviço do Concelho e da região, no acolhimento e tratamento dos utentes que necessitam de cuidados médicos e de enfermagem diários.



1951 | Hospital em Construção



23.10.1955 | Inauguração do Hospital de Vila Flor



## VAMOS À VINDIMA! JARDIM DE INFÂNCIA FLOR DE LIZ FOI VINDIMAR.

Setembro é mês de Vindimas. Para comemorar este evento de extrema importância para a economia local e sendo uma das atividades desenvolvidas pela Misericórdia de Vila Flor, as crianças do Jardim de Infância durante este mês tiveram oportunidade de conhecer de perto o processo da arte de vindimar.

No dia 11 de Setembro, as crianças do Pré-Escolar e do CATL fizeram uma visita à Quinta do Ataíde, onde foi possível a todas as crianças entrar em contacto com arte de vindimar. Durante a manhã foi possível verificar como se processam as vindimas e conhecer mais sobre a história da Quinta. A Quinta do Ataíde o local do renascimento da agora icónica Touriga Nacional nos anos 70, quando Miguel Côrte-Real enxertou as aparas de videiras anteriores à Segunda Guerra Mundial. A Quinta do Ataíde é totalmente biológica. Duas semanas depois foi a vez de vindimar as uvas na Quinta de Santo António onde as crianças da instituição tiveram a possibilidade de cooperar na vindima e ouvir histórias sobre o vinho.

A Misericórdia de Vila Flor agradece à Symington a oportunidade, assim como disponibilidade e amabilidade nas pessoas do Eng. Artur e Sr. António José.



## VISITA AO SANTUÁRIO DE SANTO ANTÃO DA BARCA E CEREJAIS.

No passado dia 27 de Setembro, celebrou-se o Dia Internacional do Turismo. Para comemorar esta data, alguns dos nossos idosos foram visitar o Santuário de Santo Antão da Barca e Santuário de Cerejais, localizados no Concelho de Alfândega da Fé. Na visita os idosos tiveram a oportunidade de visitar os respetivos Santuários e conhecer também os Lagos do Sabor.





## SANTA CASA ORGANIZA SEMANA DA ALIMENTAÇÃO PARA OS UTENTES.

A Misericórdia de Vila Flor assinalou mais um Dia Mundial da Alimentação com uma semana dedicada a atividades relacionadas com alimentação saudável desde a infância à terceira idade. Entre os dias 14 e 17 de Outubro de 2019 decorreram sessões nas ERPI's da instituição, assim como na Unidade de Cuidados Continuados. Nestes eventos, o mote da atividade foi a confeção de crepes de beterraba, onde foi possível explicar aos mais idosos as vantagens de uma alimentação saudável, através de sessões lúdicas e em ambiente de degustação. Segundo o Provedor da Instituição, Quintino Gonçalves "com este evento pretendemos sensibilizar a comunidade da Misericórdia das vantagens de uma alimentação equilibrada, desde a infância à terceira idade, de uma forma interactiva e inclusiva".

A semana culminou com atividades no Jardim de Infância Flor de Liz, com uma caminhada contra a obesidade e com um lanche saudável. Em jeito de análise, Quintino Gonçalves, afirmou que "esta caminhada pretendeu sensibilizar as crianças do nosso Jardim de Infância, para que tenham uma vida ativa, procurando aliar uma correta estratégia alimentar com a prática desportiva".





## MISERICÓRDIA ASSINALA "OUTUBRO ROSA"

A Misericórdia de Vila Flor assinalou o mês de Outubro com iniciativas de sensibilização e prevenção do cancro. Desta forma a Misericórdia de Vila Flor aderiu também à "Onda Rosa 2019" promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Segundo o site da Liga Portuguesa Contra o Cancro "o movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controlo do cancro da mama." Sendo esta uma data celebrada mundialmente, a Misericórdia de Vila Flor não quis ficar de fora deste espírito de missão. Para o efeito foram realizadas várias sessões e atividades ao longo do mês de Outubro pelas diversas respostas da instituição.

A equipa de enfermeiros da instituição realizou ações de sensibilização para os utentes e colaboradores das ERPI's e Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia. Segundo o Provedor da Misericórdia de Vila Flor, Quintino Gonçalves, "este tipo de atividades visa consciencializar toda a comunidade da Misericórdia, assim como todo o público em geral, para a importância da prevenção do cancro da mama. Durante este mês foi o nosso objectivo educar a comunidade e todo o tecido colaborativo da instituição através de sessões de capacitação." Para além das sessões de informação, a Misericórdia realizou igualmente atividades variadas que serviram para sensibilizar a comunidade através de forma lúdica. Os idosos de cada resposta fizeram tarjas alusivas ao mês para colocar nas instalações de forma a que fosse visível do exterior. A par desta ideia todas as colaboradoras da instituição usaram um laço rosa na lapela e as utentes pintaram as unhas de rosa. Já os homens da instituição andaram com uma fita rosa no pulso. O mês não podia terminar sem que fosse realizado um grande laço humano, como simbolismo do mês Rosa. Por último, o Provedor da instituição, Quintino Gonçalves, afirmou que "estas atividades mais informativas, conjugadas com sessões info-lúdicas têm o objetivo de sensibilizar para a prevenção do cancro, através de formas originais, que permitem também o convívio intergeracional."





## VISITA PASTORAL DE D. JOSÉ CORDEIRO.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor e o Centro Social e Paroquial S. Bartolomeu receberam entre o dia 28 e 30 de Outubro, a visita de D. José Cordeiro, inserida na visita pastoral do Bispo Diocesano às IPSS de toda a Diocese, durante o Ano de 2019.

O objectivo desta visita pastoral “é tornar presente o Evangelho da misericórdia numa atenção e cuidado com os mais frágeis e estimular e agradecer a generosidade e competência de todos aqueles que, no exercício das suas funções, se dedicam à missão da caridade.”

A visita decorreu entre os dias 28 de 30 de Outubro, tendo o Bispo D. José Cordeiro visitado as instalações da Misericórdia de Vila Flor, assim como do Centro Paroquial. A visita teve início na manhã do dia 28, dedicada aos mais jovens, tendo o D. José Cordeiro visitado o Jardim de Infância Flor de Liz e realizado uma Eucaristia na ERPI Nossa Senhora da Lapa para as crianças e idosos.

Na parte da tarde decorreu uma reunião com a Mesa Administrativa da Misericórdia de Vila Flor, seguida de uma visita à ERPI Nossa Senhora dos Remédios. No dia 29 prosseguiram as visitas às respostas sociais da Misericórdia, em Freixiel, Seixo de Manhoses e Santa Comba da Vilarça.

No último dia de atividade, o dia foi dividido com visitas à ERPI Dona Conceição Cabral e Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Vila Flor e na parte da tarde foi realizada uma visita ao Cento Social e Paroquial S. Bartolomeu, através de um encontro com os colaboradores e respetivo convívio. Por último, D. José Cordeiro reuniu com a Direção do Centro e participou num jantar com os respetivos membros da direção.

Desta forma o Bispo D. José Cordeiro, assumiu a condição de peregrino e profeta da caridade e da esperança para um mundo que só se transforma pelo amor e pela Fé.





## MAGUSTO DA SANTA CASA JUNTOU UTENTES PARA O ALMOÇO DE S. MARTINHO.

Com a chegada do Outono, chegam também as castanhas e os tradicionais magustos marcados pelo convívio e pela alegria dos participantes. Uma data também celebrada pela Santa Casa da Misericórdia que todos os anos faz questão de reunir os seus idosos e crianças para celebrar a rigor o Dia de S. Martinho. Este ano, à semelhança de anos anteriores, os utentes das ERPI's e Centros de Dia deslocaram-se até à ERPI de Santa Bárbara em Seixo de Manhoses para um almoço de convívio. Os mais pequenos celebraram o S. Martinho à volta de uma fogueira improvisada no exterior do Jardim de Infância Flor de Liz com muitos forretes e sorrisos à mistura.



## DIA NACIONAL DO PIJAMA NO JARDIM DE INFÂNCIA FLOR DE LIZ.

Este é um dia em que as crianças pequenas lembram, anualmente, a todos que "uma criança tem direito a crescer numa família". No dia 20 de Novembro a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, através da participação das crianças do Jardim de Infância Flor de Liz, abriu as portas da instituição à Família Pijama e sensibilizou todas as famílias para esta iniciativa que consiste numa atividade nacional que tem como objetivo sensibilizar as crianças e os respetivos agregados familiares para um espírito de partilha. Para além deste espírito de partilha, as nossas crianças vestiram o pijama e participaram em várias atividades organizadas para a celebração do dia.





## IRMANDADE DA SANTA CASA VISITA RESPOSTAS SOCIAIS.

Decorreu no dia 8 de Dezembro de 2019, a visita da Irmandade às respostas sociais da Misericórdia de Vila Flor. Estas atividades são realizadas em conformidade com os estatutos da instituição, assim como para aproximar os utentes de todos os órgãos da instituição. Assim os Irmãos tiveram a oportunidade de conhecer a ERPI Santa Maria Madalena em Freixiel, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados e a ERPI da Nossa Senhora da Lapa em Vila Flor. As ERPI's aqui mencionadas encontram-se já em fase de aprovação de projeto no âmbito do quadro comunitário, estando as obras para iniciar em breve. Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves "estas atividades surgem no âmbito da nossa atuação e modelo de governança de proximidade para com as Respostas Sociais que temos localizadas no concelho, assim como aproximar a Irmandade dos utentes".



## ALMOÇO DE NATAL DOS CENTROS DE DIA REÚNE UTENTES.

No dia 17 de Dezembro decorreu o almoço de Natal dos Centros de Dia da Misericórdia de Vila Flor. O almoço convívio decorreu no Centro de Dia de Samões e contou com a presença dos utentes dos Centros de Dia. Foi um almoço cujo o objetivo foi proporcionar um momento de convívio e de celebração do Natal.



## O ESPÍRITO NATALÍCIO ESTÁ NO AR!

Nos dias 12 e 13 de Dezembro, a turma TAS do 10.º Ano e a turma do 7.º Ano do agrupamento de escolas de Vila Flor visitaram a ERPI Nossa Sra. Da Lapa e a ERPI Nossa Senhora dos Remédios para uma confraternização de Natal com os utentes.

Numa atmosfera natalícia os jovens prepararam os clássicos cânticos de Natal, declamaram poemas e ainda animaram os mais velhos com pequenas peças de teatro. Agradecemos todo o empenho e alegria que proporcionaram e aguardamos a próxima visita.





## CONCERTOS DE NATAL ANIMAM ERPI'S E UCCI.

Decorreram durante os dias 18,19 e 20 de Dezembro de 2019 os concertos de Natal promovidos pela Misericórdia de Vila Flor, a cargo dos músicos Célia Mata e Rúben Pinto.

No primeiro dia o evento decorreu na ERPI Nossa Senhora da Lapa juntamente com o Jardim de Infância e na parte da tarde na ERPI Dona Conceição Cabral e ERPI Nossa Senhora dos Remédios. No segundo dia dos concertos itinerantes foi momento de animar as ERPI's de São Pedro e Santa Bárbara. No ultimo dia o evento decorreu na ERPI Santa Maria Madalena e na Unidade de Cuidados Continuados. Estes concertos itinerantes foram dinamizados graças ao talento musical dos artistas Célia Mata e Rúben Pinto, que durante estes dias animaram as respostas sociais da Misericórdia, proporcionando momentos de alegria, divertimento e espírito natalício de forma musical.





## FESTA DE NATAL DO JARDIM DE INFÂNCIA.

Sabia que os piratas também se apaixonam? Foi este o tema da peça de teatro que animou a Festa de Natal do Jardim de Infância Flor de Liz. Foi um evento com muita alegria, animação e espírito natalício. A festa terminou com a visita do Pai Natal que veio de propósito da Lapónia entregar os presentes a todos os meninos.



## CEIA DE NATAL JUNTA FUNCIONÁRIOS.

A Ceia de Natal da Misericórdia de Vila Flor é já sinónimo de convívio e animação entre todos os colaboradores. Uma iniciativa que para além de promover a boa relação entre todos, a cada ano reconhece os funcionários que completam 20 e 25 anos de serviço na Instituição.

A noite ficou marcada por muito convívio e animação, contribuindo para o reforço dos laços que devem unir esta grande família.

Este ano o local escolhido foi o Restaurante Holminhos Wine House em Seixo de Manhoses e a animação foi constante. Uma ceia que é também um agradecimento pelo serviço e dedicação de todos colaboradores ao longo do último ano.



# O MEU OLHAR

POR FERNANDA MORAIS | Encarregada de Sector

... começou no (já) longínquo ano de 1987, após um convite do Sr. Barros, à data, Provedor da Misericórdia de Vila Flor ao qual ficarei eternamente grata.

Ao longo destes mais de 30 anos, tive o prazer e o privilégio de me cruzar com Pessoas que marcaram a minha vida, profissional e pessoalmente. Nem sempre o meu percurso foi fácil, contudo, hoje posso dizer de peito aberto que tenho um enorme orgulho e satisfação em pertencer a esta bonita família da Santa Casa (como todos carinhosamente lhe chamamos).

Se é verdade que ao longo destes anos, procurei dar muito de mim em todas as funções que desempenhei, não é menos verdade, que de todas elas levei um pouco para mim. Entre muitas coisas, impossíveis de enumerar (seria necessário muito mais do que uma simples página de revista), tive o privilégio de valor inestimável de poder acompanhar e cuidar dos meus pais até ao último dia... pessoalmente, foi das experiências mais marcantes da minha vida.

Olhando para trás, e para todos estes anos nos quais tenho acompanhado o evoluir da Santa Casa, tenho a convicção de que esta é cada vez mais uma Casa de Pessoas para Pessoas... uma Casa de Pessoas, que todos temos diariamente o privilégio e obrigação de ajudar a construir e solidificar. Como em qualquer casa, esta "Nossa Casa" precisa de ser cuidada, precisa de afetos, de compreensão e, por que não dizê-lo, de paciência.

Embora seja importante olhar para trás, é ainda mais importante olhar para a frente, e para os desafios que aí virão, em especial, aqueles que nos são trazidos pelo envelhecimento da nossa comunidade.

De facto, se há 30 anos a ida para um Lar para Idosos, ou o acompanhamento domiciliário de pessoas terceiras à família era, porventura, uma medida e recurso excepcional, hoje em dia (e de futuro) será cada vez mais uma medida de "primeira necessidade" para todos nós, membros da comunidade.

Neste ponto, nós enquanto profissionais da Santa Casa, temos o dever de evoluir e acompanhar as novas necessidades, das Pessoas que todos os dias nos "baterão à porta". Temos a obrigação de diariamente reconstruir a palavra "Cuidar", por forma a que todos juntos possamos dizer que os nossos utentes estão diariamente "em sua Casa".

Quanto a mim, continuarei o meu percurso com a convicção de que todos os dias darei o meu melhor, procurando contribuir cada vez mais para aquilo que um dia será "O Nosso Olhar".







**Fernanda Morais** | ERPI Santa Bárbara - Seixo de Manhoses

FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA

# Cartão Nós Saúde

MAIS DESCONTOS PARA OS CLIENTES





**Descontos em medicamentos, ofertas de aniversário e condições especiais para funcionários e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor estão agora disponíveis na Farmácia da Misericórdia através da adesão ao Cartão Nós Saúde.**

POR SARA CARVALHO

Descontos em medicamentos, ofertas de aniversário e condições especiais para funcionários e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor estão agora disponíveis na Farmácia da Misericórdia através da adesão ao Cartão Nós Saúde.

Esta nova aposta da Santa Casa é também uma estratégia comercial, já que, ao mesmo tempo permite alguma poupança aos seus clientes e consegue também divulgar a oferta de produtos e serviços junto da comunidade. O Cartão Nós Saúde insere-se ainda na política de inovação social da Misericórdia de Vila Flor que tem conseguido, nos últimos anos, apresentar simultaneamente soluções inovadoras e digitais respondendo às necessidades atuais da população.

Para o Provedor Quintino Gonçalves o Cartão Nós Saúde trata-se de “um mecanismo inovador” que agrega por um lado “a missão e a inovação social e digital” e por outro, permite “a adoção de medidas que protegem o meio ambiente, já que garante a digitalização de processos”. Num caminho que acredita que deve continuar a ser feito no sentido de “manter os padrões sociais e misericordiosos”, o Provedor da Misericórdia de Vila Flor relembra que também que se “deve continuar a privilegiar este tipo de inovações.”

Todos os clientes que adiram ao Cartão Nós Saúde, vão beneficiar de 1% de desconto em todos os medicamentos sujeitos a receita médica, na parte paga pelo utente, e 5% de desconto em todos os produtos não sujeitos a receita médica. No caso dos colaboradores e irmãos da Misericórdia de Vila Flor, o cartão de fidelização prevê 1% de desconto em medicamentos sujeitos a receita médica e 10% de desconto em todos os produtos não sujeitos a receita médica. Este desconto é acumulável em cartão para descontar em compras posteriores.

Para além destas ofertas, e para os aniversariantes nossos clientes, é atribuído um bónus de 5€, válidos por uma semana, em compras superiores a 20€ de produtos de higiene e bem-estar.

O Cartão Nós Saúde entrou em vigor em 2020 e para aderir basta dirigir-se ao balcão da Farmácia da Misericórdia e apresentar o respetivo Cartão de Cidadão. No caso de funcionários, colaboradores e Irmãos devem também apresentar o cartão da Santa Casa.



**“... O Cartão Nós Saúde insere-se na política de inovação social da Misericórdia de Vila Flor...”**

*Passeio Irmandade* | 2012 - Guimarães



*Passeio Irmandade* | 2005 - Alqueva

*Passeio Irmandade* | 2005 - Alqueva



*Passeio Irmandade* | 2007 - Óbidos, Alcobaca e Fátima



*Passeio Irmandade* | 2013 - Léon



# Imagens com **História...**

*Passeios da Irmandade*

**Passeio Irmandade** | 2011 - Festa dos Tabuleiros



**Passeio Irmandade** | 2015 - Espanha

**Passeio Irmandade** | 2007 - Óbidos, Alcobaça e Fátima



**Passeio Irmandade** | 2011 - Festa dos Tabuleiros

**Passeio Irmandade** | 2007 - Óbidos, Alcobaça e Fátima



**Passeio Irmandade** | 2014 - Passeio Rio Douro

# Uso **Racional** dos Antibióticos

*Não transforme um aliado na sua Saúde num inimigo...*





*Os antibióticos são medicamentos destinados ao tratamento de infecções, causadas por bactérias, não atuando sobre infecções causadas por vírus, como é o caso da gripe ou outras infecções víricas.*

*Contudo, a maioria das infecções, nomeadamente nas crianças, são causadas por vírus, designadas por “Viroses”.*

POR DANIELA PADRÃO | Enfermeira

Flemming, em 1928, descobriu o primeiro antibiótico, a Penicilina, sendo que só foi utilizado pela primeira vez no início da década de 1940. Desde então, já foram descobertos vários antibióticos, com um espectro muito alargado e vasto na destruição de várias bactérias. A sua descoberta foi uma arma poderosa, na luta contra infecções provocadas por bactérias e representou uma das maiores conquistas na medicina.

Os antibióticos não servem para tratar a febre ou as dores musculares, de cabeça ou de garganta, uma vez que esta sintomatologia não quer dizer que exista uma infeção provocada por bactérias. Para tal utilizam-se medicamentos chamados antipiréticos, anti-inflamatórios ou analgésicos, como por exemplo o paracetamol, entre outros.

O uso indiscriminado de antibióticos pode alterar a resistência das bactérias, que provocam doenças e tornar o medicamento ineficaz no seu combate, visto que, o seu uso em excesso faz com que as bactérias sofram alterações e os antibióticos percam o poder de ação sobre elas. Deste modo, têm aparecido “superbactérias”, que são resistentes a vários antibióticos, o que diminui as opções de medicamentos, neste caso, de antibióticos para o tratamento.

Além disso, quando usados indiscriminadamente, podem afetar bactérias benígnas que contribuem para o bom funcionamento do nosso organismo, como por exemplo, as que equilibram a flora intestinal.

Desta forma, há um uso indiscriminado quando:

- Se utiliza os antibióticos sem que seja um médico a tomar essa decisão e a passar-lhe receita;
- Tomar antibióticos antigos que sobraram, ou que foram receitados a outras pessoas para combater outros tipos de bactérias;
- Não tomar o antibiótico até ao fim, desrespeitando a prescrição médica faz com que os antibióticos não combatam as bactérias e a infeção não seja devidamente curada;
- Não tomar antibiótico a horas certas, permitindo que as bactérias se adaptem ao fármaco;
- Tomar antibióticos para infeções virais, como gripes.

O uso inadequado dos antibióticos, é a principal razão para a ineficácia do tratamento de infeções, e para o desenvolvimento de bactérias resistentes, que constituem um verdadeiro perigo para a saúde pública.

No que diz respeito à resistência bacteriana, é importante referir que quem desenvolve a resistência não é a pessoa, mas sim a bactéria causadora da infeção. Quando a bactéria se torna resistente a um antibiótico, este deixa de fazer o efeito pretendido.

Algumas estirpes bacterianas podem resistir a vários antibióticos, tornando-se multirresistentes. E isso constitui uma ameaça à escala mundial.

Qualquer pessoa vai sofrer com a multirresistência, mesmo que nunca tenha tomado um antibiótico, uma vez que a bactéria portadora, adquirida por esta pessoa já é multirresistente.

Esta situação vai traduzir um grande impacto a nível da economia da saúde tais como, infeções de difícil resolução, insucesso terapêutico, vários episódios de urgência, internamentos hospitalares, morbilidades, comorbilidades, custos elevados em medicamentos e baixas médicas.





# **nos**

---

# EM AGENDA

*Previsão das Atividades*

*1.º Semestre 2020*

## JAN.

Comemoração dos Reis

## FEV.

Fevereiro - Mês dos Afetos

Desfile de Carnaval

## MAR.

Comemoração do Dia do Pai

Assembleia Geral da Irmandade

## ABR.

Solenidades da Semana Santa

## MAI.

Comemoração do Dia da Mãe

Encerramento do Mês de Maria

## JUN.

Dia Mundial da Criança

Santos Populares - S. João

Passeio da Irmandade

Passeio Anual - Jardim de Infância

Festa de Finalistas - Jardim de Infância

Passeio Anual - ERPI'S e Centros de Dia





**DETERGENTES, DESINFETANTES, BACTERICIDAS E FUNGICIDAS**

*Limpam e Desinfetam em Simultâneo*



**CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA IPSS'S**

**DEMONSTRAÇÕES  
GRATUITAS**

**MARQUE A SUA DEMONSTRAÇÃO:**

Telm - 916 710 142 | 968 847 076

Email - [higia58@gmail.com](mailto:higia58@gmail.com)

Site - [www.higia58.pt](http://www.higia58.pt)

**DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:** *Miguel de Almeida Coelho Vitória*

Rua da Seixada, 8 | Moure de Carvalho | 3515-162 Viseu

## RESPOSTAS SOCIAIS

ERPI Nossa Senhora da Lapa  
Tel. 278 512 115

ERPI Nossa Senhora dos Remédios  
Tel. 278 518 070

ERPI Dona Conceição Cabral  
Tel. 278 511 460

ERPI Santa Bárbara  
Tel. 278 512 574

ERPI Santa Maria Madalena  
Tel. 278 549 240

ERPI de S. Pedro  
Tel. 278 536 313

Centro de Dia de Nabo  
Tel. 278 512 814

Centro de Dia de Roios  
Tel. 278 512 025

Centro de Dia de Samões  
Tel. 278 516 286

Centro de dia de Valtorno  
Tel. 278 639 290

Centro de Dia de Vilas Boas  
Tel. 278 512 556

Jardim de Infância Flor de Liz  
Tel. 278 512 416

Unidade de Cuidados Continuados  
Tel. 278 511 312

Farmácia da Misericórdia  
Tel. 278 512 229

Padaria/Pastelaria da Misericórdia  
Tel. 278 511 496

Serviços Centrais  
Largo do Rossio, 11  
5 360 - 323 Vila Flor  
Tel. 278 518 070

[www.misericordiavilafior.com](http://www.misericordiavilafior.com)  
[www.facebook.com/scmvf](https://www.facebook.com/scmvf)  
[scm-vila.flor@mail.telepac.pt](mailto:scm-vila.flor@mail.telepac.pt)

REVISTA  
nos



SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA  
DE VILA FLOR